

205

**CRESCIMENTO RELATIVO DO CAMARÃO DE ÁGUA DOCE  
*MACROBRACHIUM ACANTHURUS* ASSOCIADO À *EICHHORNIA  
CRASSIPES* (AGUAPÉ) DO RIO SALSA (CANAVIEIRAS/BA)****Reuther Lincoln Nogueira<sup>1</sup> & Emerson Contreira Mossolin<sup>1</sup>**<sup>1</sup> Laboratório de Estudos Sobre Crustáceos (LESC), Departamento de Ciências Biológicas,  
Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Catalão, Av. Lamartine Pinto de Avelar 1120, CEP  
75704-020, Catalão (GO), Brasil  
**reutherlincoln@hotmail.com**

Os camarões de água doce são encontrados em todo o mundo, possuindo espécies que vivem em águas interiores ou em litorâneas. Dentre estas espécies que vivem próximo ao litoral, encontra-se *Macrobrachium acanthurus*, que está normalmente associada à vegetação submersa em águas de pouca correnteza e possui interesse comercial como isca para pesca e na alimentação humana. Sendo assim, buscou-se analisar o crescimento relativo da espécie em áreas com a presença de macrófita aquática *Eichhornia crassipes*, popularmente conhecida como aguapé, que possui folhas delgadas e caule fino e ramificado e oferece abrigo aos camarões. Os indivíduos foram obtidos entre Setembro/2009 e Agosto/2010 no Rio Salsa (município de Canavieiras/BA) em três locais de amostragem. O sexo foi checado observando a presença ou ausência do apêndice masculino no segundo par de pleópodes, caracterizando-os como Machos (M) e Fêmeas (F). Indivíduos menores, que ainda não permitiam a exata visualização deste caráter foram considerados juvenis (J). Foi coletado um total de 1709 indivíduos, sendo 749 (M), 919 (F) e 41 (J). Foram analisadas as correlações do Comprimento da Carapaça (CC) x Comprimento Total, CC x Comprimento do Abdômen e CC x Comprimento da Pleura para os três grupos determinados (M, F e J). Para todas as análises foram observadas correlações positivas e os valores encontrados, quando comparados à aspectos do ciclo de vida e do comportamento reprodutivo, corroboram o conhecimento existente sobre populações de *M. acanthurus*.

Palavras-chave: Biometria, Caridea, Estrutura Populacional, Palaemonidae.

206

**DESENVOLVIMENTO JUVENIL DE *DILOCARCINUS PAGEI* STIMPSON,  
1861 (BRACHYURA, TRICHODACTYLIDAE) EM LABORATORIO, COM  
ÊNFASE NA MORFOLOGIA DE CERDAS****RONY R. R. VIEIRA<sup>1</sup>; PAULO JUAREZ RIEGER<sup>1</sup>, VIVIANE CICHOWSKI<sup>1</sup> &  
MARCELO A. A. PINHEIRO<sup>2</sup>**<sup>1</sup>FURG, Rio Grande/RS; <sup>2</sup>UNESP, Campus Experimental do Litoral Paulista, São  
Vicente/SP**email: ronycrab@yahoo.com**

Caranguejos de água doce eclodem como juvenis e os estudos desta fase são muito importantes, pois é nela que surgem os caracteres sexuais secundários utilizados na identificação das espécies. As cerdas são importantes na captura, seleção e manipulação do alimento, contudo os estudos das cerdas na fase juvenil têm se limitado a sua contagem e distribuição no corpo do animal. Foi estudado o desenvolvimento juvenil de *Dilocarcinus pagei*, com foco na morfologia de cerdas. As fêmeas ovígeras, foram coletadas manualmente na Represa Municipal de São José do Rio Preto (São Paulo/Brasil), as mesas estavam associadas a aguapés (*Eichhornia crassipes*). No laboratório, os espécimes foram mantidos sob aeração constante, fotoperíodo 12:12 h e temperatura de 27±1 °C. Após a eclosão, foram obtidos doze estágios juvenis e foram descritos os principais caracteres morfológicos que permitem sua identificação. Foram reconhecidas quatorze tipos de cerdas: dentada, denticulada, serrilhada, paposerrada, cuspidada, plumosa, plumodenticulada, plumoserrilhada, paposa, escova, curvada, simples, sétulas e unha. A maior diversidade de cerdas foi encontrada nos apêndices bucais, especialmente na maxílula. A ontogenia branquial e o dimorfismo sexual tornam-se completos a partir do segundo estágio juvenil. No terceiro estágio, a carapaça torna-se mais larga que longa similar ao que acontece nos adultos. A grande diversidade de cerdas localizadas nos apêndices bucais é devido a função que elas possuem, nas quais incluem coleta, manipulação e transporte de alimento do primeiro par de pereópodos até o esôfago.

Palavras Chave: Brachyura, *Dilocarcinus pagei*, Água doce